

XXI FEMESC

Carta de Imbituba

O Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina (COSEMESC) apresenta aos médicos e à sociedade as deliberações do XXI Fórum das Entidades Médicas de Santa Catarina (FEMESC), realizado na cidade de Imbituba, nos dias 29 e 30 de junho de 2018. Os temas centrais do evento foram “Gestão em Saúde” e “O Médico e a Política”, que resultaram nos seguintes compromissos assumidos pelas representações da categoria:

GESTÃO EM SAÚDE

- Conscientizar o médico de que deve ser protagonista e participar ativamente do processo de transformação vivido na assistência e na gestão dos serviços de saúde, que influencia diretamente no exercício da medicina e na sua relação com o paciente, seja na rede pública ou privada.
- Lutar contra a precarização do trabalho médico, na defesa prioritária à Carreira de Estado para Médico, Concurso Público e Piso Salarial.
- Lutar para que a Gestão pela Administração Direta do Estado faça as mudanças necessárias de forma a se tornar mais ágil, eficiente, resolutiva, transparente e segura para o atendimento de qualidade à população e o respeito aos direitos dos médicos.
- Lutar para que a Gestão Terceirizada por Organizações Sociais (OS) seja rigorosamente fiscalizada pelo Estado e pela sociedade, garantindo a transparência da administração e impedindo distorções.
- Exigir que as Organizações Sociais cumpram a Resolução CRM-SC 185/2018, que dispõe sobre a obrigatoriedade de inscrição no Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina e sobre as responsabilidades dos Diretores Técnicos de empresas gestoras/administradoras de instituições hospitalares, que inclui assegurar as condições dignas de trabalho e os meios técnicos indispensáveis à prática médica, visando ao melhor desempenho do Corpo Clínico e dos demais profissionais de saúde, em benefício da população.
- Apoiar o movimento “Todos pelo Duodécimo da Saúde”, realizado pela Associação Catarinense de Medicina (ACM), em defesa do cumprimento na íntegra da Lei 17.527/2018, que estabelece o repasse, até o 15º dia de cada mês, de recursos do orçamento ao Fundo Estadual da Saúde, permitindo o regramento, a autonomia, o gerenciamento e a previsibilidade financeira da Secretaria de Estado da Saúde.
- Unir forças junto a outras instituições para a manutenção da Emenda Constitucional nº 72/2016, que determina aumento escalonamento no repasse de recursos para a Saúde, de 13% em 2017, 14% em 2018 e, finalmente, 15% em 2019, garantindo que o uso dos recursos do Fundo de Apoio aos Hospitais Filantrópicos não seja contabilizado no percentual mínimo de aplicação na saúde pelo Estado.
- Manter a vigilância para que outras profissões não tomem para si atribuições exclusivas da medicina, prejudicando a assistência prestada aos catarinenses.

O MÉDICO E A POLÍTICA

- Lutar para que o médico catarinense, nas eleições de outubro de 2018, vote por uma saúde de qualidade e em defesa da medicina brasileira, em oposição aos

grandes prejuízos causados pelas atitudes implementadas de maneira eleitoreira, que desrespeitam os profissionais da medicina e a população.

- Conscientizar os médicos para que compreendam e assumam o seu papel de formadores de opinião orientando a população, seus pacientes, familiares e colegas de trabalho sobre a necessidade de mudança na política de saúde no Brasil e a importância da eleição de novos governantes comprometidos com as melhorias para o setor.
- Ampliar a participação do médico na política, disseminando as informações e os debates das entidades médicas, integrando também os acadêmicos de medicina.
- Integrar forças para a eleição de candidatos médicos que estejam clara e declaradamente comprometidos com as causas da saúde e da medicina, seja para o Governo Estadual, para a Assembleia Legislativa e para o Congresso Nacional.
- Criar a Frente Parlamentar da Medicina em Santa Catarina, para o acompanhamento de assuntos em tramitação de interesse da profissão no Legislativo do Estado, ampliando o apoio e a força na votação de matérias em prol da saúde e da atividade médica.
- Estudar a criação do Dia Legislativo, reservando data anual no calendário para as entidades médicas realizarem ação de aproximação junto aos parlamentares catarinenses, apresentando suas lutas e pedindo apoio em defesa da saúde e da medicina.
- Buscar formas de garantir que todos os congressos/jornadas/simpósios científicos dos médicos catarinenses disponham de pelo menos uma hora para debater defesa profissional, em programação única (que reúna todos os participantes) e não paralela a outros temas de debate.

LUTAS PERMANENTES DO COSEMESC:

- Carreira de Estado para o Médico.
- Implantação do Piso Nacional do Médico.
- Contratos respeitando os direitos trabalhistas.
- Financiamento adequado e gestão responsável na assistência à saúde.
- Fortalecimento das entidades médicas em defesa da categoria e da saúde.
- Qualificação das escolas de formação médica.
- Residência médica de qualidade.
- Revalidação de diploma dos médicos formados no exterior.

As deliberações registradas nesta Carta de Imbituba serão divulgadas à categoria médica de todo o Brasil, aos agentes gestores da saúde e às entidades nacionais: Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Médica Brasileira.

Por voto da sessão plenária, o XXII Fórum das Entidades Médicas de Santa Catarina será realizado na cidade de Brusque, em 2019.

**Imbituba
Junho de 2018**